

## **A experiência da Atuação da Juventude na Gestão das Águas na Região da Bacia de Campos (RJ)**

**Responsável:** Associação Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos

**Contato:** E-mail: [associacao@neabc.org.br](mailto:associacao@neabc.org.br) / site: [www.neabc.org.br](http://www.neabc.org.br)

tel: (22) 99940-0442.

**Resumo:** A Associação Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos - NEA-BC, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, executa o Projeto NEA-BC por meio de um convênio com a empresa Petrobras (UO-RIO), responsável pela coordenação. A execução do Projeto NEA-BC é uma exigência do IBAMA no processo de licenciamento ambiental como forma de mitigar os impactos causados pela indústria do petróleo e tem como objetivo geral promover a participação cidadã na gestão ambiental, por meio de uma educação crítica e transformadora, em busca de uma sociedade mais justa e sustentável na região da Bacia de Campos. O Projeto é aberto a toda a comunidade dos 13 municípios<sup>1</sup> em que atua, com foco nas lideranças jovens, buscando garantir processos de organização comunitária para o exercício do controle social e da incidência em políticas públicas.

**Palavras-chave:** Juventude, Gestão das Águas, Projeto NEA-BC, Participação Social, Educação Ambiental e Políticas Públicas.

**Objetivos:** O Projeto NEA-BC tem como objetivo geral promover a participação cidadã na gestão ambiental, por meio de uma educação crítica e transformadora, em busca de uma sociedade mais justa e sustentável na região da Bacia de Campos.

---

<sup>1</sup> Araruama, Armação dos Búzios, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebu, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Saquarema.

**Metodologia:** A metodologia utilizada no Projeto NEA-BC é participativa, pautada na pedagogia de Paulo Freire (2011), a qual educar consiste num ato de conhecimento da realidade concreta, das situações vividas, e neste sentido, um processo de aproximação crítica da própria realidade: compreender, refletir, criticar e agir são as ações pedagógicas pretendidas.

**Beneficiários:** Os beneficiários diretos do Projeto NEA-BC são jovens, adultos e idosos que compõem os Grupos Gestores Locais dos 13 municípios de atuação do Projeto que, na construção e multiplicação do conhecimento, além das ações de incidência, beneficiam, indiretamente, outros cidadãos.

**Dificuldades encontradas:** Como o Projeto é mantido, financeiramente, pela Petrobras, através do convênio firmado junto à Associação NEA-BC, a execução de atividades de capacitação e participação dos jovens nos espaços de controle social são custeadas e o gerenciamento dos recursos financeiros é realizado pelos comunitários, de acordo com as rubricas pré-definidas. No que diz respeito à temática aqui descrita, sabemos que essa não é uma realidade comum de outros coletivos e organizações comunitárias, que enfrentam, muitas vezes, dificuldades para participação devido à falta de recursos. Porém, existe a dificuldade da legitimidade dos jovens nos colegiados, que, em sua maioria, se utilizam de linguagem tecnicista, não levando em consideração os saberes locais e o potencial inovador e transformador da juventude.

**Lições aprendidas:** A lição aprendida nessa militância para uma gestão das águas mais participativa e democrática, é que é possível fazer a voz da juventude ser ouvida nos espaços formais de gestão e que a construção coletiva é essencial para um trabalho qualitativo e contínuo.

**Sustentabilidade da experiência:** A experiência apresentada no Encontro Formativo é sustentável, uma vez que o conhecimento continuará sendo disseminado, inspirando novos jovens e fomentando a reflexão e debate acerca da participação social na gestão das águas.

**Resultados alcançados:** Desde que os jovens do Projeto NEA-BC iniciaram a discussão e reflexão sobre recursos hídricos e começaram a participar dos espaços colegiados como ouvintes, podemos citar algumas conquistas, como: Cadeiras nas Plenárias dos Comitês de Bacias Hidrográficas Lagos São João (RVI) e Macaé Ostras (RVIII) e Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), participação da organização do Fórum de Águas e Juventude do CBH Macaé Ostras, realização do Encontro Sobre Recursos Hídricos e Coordenação da Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização (CTEACOM) do CBH Macaé Ostras.

**Monitoramento e avaliação:** Por ser um Projeto de Educação Ambiental condicionante de licença ambiental, todas as atividades são pautadas em um plano de trabalho, construído participativamente com os membros dos Grupos Gestores Locais, que busca: 1) fortalecer os espaços físicos, chamados de Núcleos Operacionais (NOs), com condições para torná-los acessíveis e integrados à comunidade; 2) Construir e disseminar conhecimentos para a prática da incidência política, através da promoção de atividades, como rodas de conversas, oficinas, cineclubes, documentários, cartilhas etc; 3) Exercer o controle social sobre o uso dos recursos ambientais, inclusive nos processos de licenciamento, objetivo fim do projeto e da proposta da educação no processo de gestão ambiental. Envolve as ações diretamente relacionadas com a participação social para incidência política e as estratégias utilizadas para tal, incluindo as ações de mobilização e comunicação, e as articulações desenvolvidas dentro do projeto com outros Projetos de Educação Ambiental, instituições e lideranças dos movimentos sociais da região. Os Planos de Trabalho dos 13 municípios estão disponíveis em [www.neabc.org.br](http://www.neabc.org.br).

**Considerações gerais:** A participação da juventude nos espaços de gestão das águas, bem como nos demais espaços de controle social, são importantes, para garantir a representatividade e a oportunidade de incidência política. A participação consiste num elemento imprescindível para o exercício da cidadania com vistas à construção de uma sociedade justa e sustentável.

A participação dos membros do grupo Gestor Local de Rio das Ostras no evento foi enriquecedora, o que possibilitou a troca de experiências com

peças de todo Brasil e de alguns países da América do Sul e, com certeza, promoveu a reflexão da participação da juventude nos comitês de bacias.

### Referências (bibliográficas utilizadas):

*FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 2ª edição ver. E atual. – São Paulo: Paz e Terra, 2011.*

### Fotografias:





# Árvore dos Sonhos

QUAL SEU SONHO PARA GESTÃO DAS ÁGUAS?

